

PINGA-FOGO

■ **SEFAZ TERÁ TROCA DE COMANDO ESTA SEMANA** - Troca na Secretaria da Fazenda do Rio esta semana. O novo titular já está em aquecimento e o atual Leonardo Lobo analisa convite para permanecer no Governo do Rio.

■ Com a mudança, deve diminuir a influência paulista no dia a dia da Sefaz Fluminense.

■ **A DECOLAGEM DE PAES TEM EFEITO COLATERAL** - A popularidade do Prefeito Eduardo Paes no Rio o coloca como o nome mais conhecido na política fluminense para 2026. Só que ela está tão em alta que o nome dele pode passar direto do Guanabara para o vice de Lula. Os marqueteiros querem um vice jovem na chapa de reeleição.

■ **PAES É CLIENTE DE SIDÔNIO PALMEIRA** - Nos próximos dias EP ganha um aliado no Planalto, trata-se do publicitário baiano Sidônio Palmeira, cotado para assumir o comando da Secretaria de Comunicação Social. Aliás, uma das agências de publicidade da Prefeitura do Rio é a Leiaute, presidida por Sidônio e que tem a conta do Governo da Bahia também.

■ **OS PARADIDÁTICOS DOS COUTINHOS** - Quem mergulhar nos temas dos livros paradidáticos irá encontrar muito mais do que a história dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pioneiros na travessia do Atlântico Sul a bordo do avião Lusitânia. A família Coutinho está citada em outros capítulos bibliográficos e gastronômicos que ligam o Rio a Curitiba.

■ **A COLUNA ANTECIPOU A IDA DE FELLOWS PARA A RIOTUR** - A coluna cravou há três semanas o nome de Bernardo Fellows para a Presidência da Riotur. Acertou na mosca, confirmando a saída de Patrick Correia da empresa municipal. O rapaz ficou na equipe de Eduardo Paes como secretário do Envelhecimento Saudável. Fellows era o candidato natural ao cargo há vários anos e já atuava como responsável por grandes eventos, incluindo agora o Réveillon e o Carnaval. O seu nome foi aplaudido por ser um especialista no tema.

■ **RIOTUR DIZ ADEUS À DANIELA MAIA** - O que ninguém entendeu foi a saída da Riotur do Turismo. A pasta já esteve ligada diretamente ao gabinete do Prefeito e, apesar de estar ligada à Setur, organicamente sempre teve voo próprio. Na época de Ronnie

Aguiar, era um vexame. Apesar de ser vinculada ao turismo não dá nenhuma satisfação à Secretaria...

■ **FUNK NA PRAIA** - Os moradores de Charitas, que pagam o IPTU mais caro de Niterói, tiveram que passar o domingo de descanso ouvindo funk de uma enorme estrutura de som montada para a "Tardezinha de Verão", que reuniu funkeiros e MCs de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Tanguá e Maricá. Foram feitas reclamações ao Centro Integrado de Segurança Pública de Niterói (CISP). Fiscais da Prefeitura foram ao local, acompanhados de PMs do 12º BPM, mas, para espanto geral, liberaram o baile, embora o evento não tivesse qualquer autorização do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, PM e da própria Prefeitura.

■ **Os fiscais liberaram o evento com a condição de liberação da caçada e término às 20h e não às 23h, como previsto. O baile do pancadão ocorreu em frente a ADVEC, igreja do pastor Silas Malafaia. Tudo ocorreu no domingo da Operação Verão da Prefeitura, cujo objetivo é fiscalizar o não cumprimento de normais de posturas e irregularidades no trânsito.**

■ **'OLHA O PEZÃO AÍ GENTE'** - O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, recebeu em sua casa neste domingo (05) o ícone da escola de samba mais tradicional do carnaval carioca, Neguinho da Beija Flor, e sua esposa Elaine. "Além de uma boa conversa em casa, levei esse ícone do samba para conhecer a represa de Pirai, um dos nossos cartões-postais", escreveu em um post nas redes sociais. Aliás, foi o artista que deu o tom em seu jingle de campanha para disputa contra o ex-aliado Arthur Tutuca pelo Executivo da cidade.

■ **MOBILIZAÇÃO EM PARACAMBI** - Antes mesmo da posse no dia 1º de janeiro, o novo prefeito de Paracambi, Andrezinho Ceciliano (PT) reuniu sua equipe na sede da prefeitura para realizar um diagnóstico da situação do município. A iniciativa foi para entender de perto os desafios que a cidade enfrenta, já que a transição entre as gestões foi prejudicada, pois a prefeita anterior, Lucimar Ferreira, não permitiu o acesso da equipe de transição à sede do governo. Nos últimos dias, Andrezinho e sua equipe se dedicaram a percorrer os prédios públicos de Paracambi para avaliar a situação das infraestruturas e dos serviços oferecidos à população.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

TCU pode acabar com farra bilionária do FCVS

*Estatal "invisível" presidida pelo petista Fernando Pimentel recebeu R\$ 5 bilhões e financia até turnê de cover do Pink Floyd

*BTG Pactual na fila para receber R\$ 8 bilhões do antigo Banco Nacional

*Parlamentares fluminenses são protagonistas nesta agenda bilionária

Por Cláudio Magnavita *

Lembram do Fernando Pimentel? O amigo da ex-presidente da Dilma Rousseff, ex-ministro e ex-governador de Minas? A estatal que ele preside na surdina, sem maiores visibilidade, acaba de colocar no caixa R\$ 5.029.011.820,13. São 5 bilhões oriundos de um acordo com o Tesouro Nacional referente ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS.

■ Aliás, o FCVS é um dos maiores negócios em andamento nos bastidores do Governo Federal. Além de Pimentel, tem agora R\$ 5 bi para gerir sem maiores controles, através da Empresa Gestora de Ativos S.A. - EMGE, o BTG Pactual está na fila para esperar R\$ 8 bilhões referentes a créditos do FCVS do antigo Banco Nacional.

■ Um deslize do ex-deputado Eduardo Cunha, que postou por "engano" em um grupo de WhatsApp a planilha do BTG referente ao Nacional, colocou o assunto nos holofotes, depois que foi revelado pelo jornalista Ricardo Bruno, do site Jogo do Poder. Cunha teria sido tirado do negócio pelo BTG, mas continua conversando com a família Magalhães Pinto, ex-proprietária do Nacional e interessados na liberação dos R\$ 8 bi, sobre os quais terão uma parcela. O valor é de 1,4 bilhões de dólares, dinheiro em qualquer parte do planeta.

■ Quem estava cuidando dos negócios do FCVS e que também ficou "viúvo" foi o escritório do advogado Marcos Joaquim.

■ Esta farra que corre na surdina está, porém, com os dias contados. O corpo técnico do Tribunal de Contas da União - TCU já emitiu uma nota técnica negativa sobre os pagamentos do FCVS e a tendência é que o ministro relator acate a posição dos seus especialistas.

■ A janela para o FCVS foi aberta por uma consulta de outro parlamentar fluminense, o deputado federal Hugo Leal, ao TCU. Um parlamentar pode consultar a corte de contas sobre temas gerais e não casos específicos que poderão ser julgados. Após a resposta, foi verificado que o figurino se encaixa em situações concretas, levando a recursos pela Advocacia Geral da União.

■ Além de Eduardo Cunha e do deputado Hugo Leal, o caso do FCVS passa pela atuação do deputado federal Altineu Côrtes, também interessado nesta agenda.

■ Lembram de Fernando Pimentel que colocou no caixa da invisível Empresa Gestora de Ativos S.A. - EMGE, R\$ 5 bilhões? A Emgea, segundo seu site "é uma empresa pública federal não financeira, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada ao Minis-

tério da Fazenda, com capital social totalmente integralizado pela União.

Tem como atividade a gestão de ativos - bens e direitos - provenientes da União e de entidades integrantes da administração pública federal.

Na cadeia produtiva da Emgea, as carteiras de operações de crédito - crédito imobiliário, crédito comercial e crédito perante o setor público - compõem os ativos próprios. Esses ativos ingressam por meio de aquisições, tendo como contrapartida pagamentos ou assunção de obrigações das entidades transmissoras, ou por aumento de capital."

■ A empresa pública presidida pelo até então "sumido" Pimentel é a maior mecenas de projetos culturais ligados às bases e programas de redutos do PT e especialmente de Minas. Estão em andamento, por meio de edital, 25 projetos, alguns exóticos como a Turnê da banda UMMAGUMMA, que toca Pink Floyd; Livro sobre o movimento estudantil da década de 1970, com ênfase no III Encontro Nacional dos Estudantes; Livro dedicado a contar a história, os sabores e as tradições das cozinhas quilombolas; ou Mostra de artes plásticas sob o título Mamáfica: Ancestralidades Africanas no Brasil e em Cuba.

*Claudio Magnavita é diretor de redação do Correio da Manhã

Patrick de Queiroz Bertholdo assume a Direção Geral do Jornal Correio da Manhã

Patrick de Queiroz Bertholdo assumiu a direção geral do Jornal Correio da Manhã. Formado em Administração de Empresas e com MBA em Gestão Empresarial pela FIA-USP. Com passagens pela IBM Brasil, Consulado dos Estados Unidos, Jornal do Turismo, Secretaria de Turismo do estado de São Paulo e Vila Galé Hotéis e Resorts, Patrick possui mais de 15 anos de experiência de mercado, além de sua atuação como Conselheiro Fiscal da DERSA (Desenvolvimento Rodoviário de SP S.A.).

O executivo ficará baseado em Brasília e comenta: "Estou muito honrado, contente e empolgado em ter sido convidado para a posição do meu grande mentor Claudio Magnavita. As expectativas são as mais elevadas em fazer parte e auxiliar na expansão do Correio da Manhã como um Grande e reconhecido veículo de comunicação", comentou Patrick.



Patrick possui mais de 15 anos de experiência de mercado

Sérgio Cabral*

Precisamos nos ver mais

O Brasil assumiu a presidência do BRICS no primeiro dia de janeiro. BRICS é o acrônimo, em inglês, de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Na verdade, a África do Sul entrou em 2011, cinco anos depois da fundação do bloco.

O curioso é que a criação do bloco teve como eixo central se tornar uma alternativa de diálogo à lógica capitalista tradicional liderada por Estados Unidos e Europa Ocidental, mas o conceito BRICS nasceu no coração de Wall Street, no Goldman Sachs, em um relatório do chefe de Pesquisa Econômica Global do super banco, Jim O'Neill, que assina o texto "Building Better Global Economic BRICs", em 2001.

De sua fundação, em 2006, até

os dias de hoje, houve avanços significativos nas relações diplomáticas e comerciais entre os países fundadores do BRICS. A criação do banco de desenvolvimento dos países do bloco, NDB, em 2014, com sede em Xangai, na China, foi sem dúvida, o movimento efetivo de maior relevância e visibilidade até hoje. Ano passado foram admitidos como membros efetivos Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. O objetivo é ampliar a força do diálogo entre países de economia emergente.

No entanto, sinto falta de mais informações sobre os países membros. A China tem cobertura pífia das redes de tv no Brasil. O segundo país mais rico do mundo, com produção comercial, industrial e de serviços que

consumimos cada vez mais em nossos dias. O maior parceiro comercial do Brasil, e raramente assistimos na tv ou nos veículos de comunicação notícias vindas de lá. Da mesma maneira a Índia e África do Sul. A Rússia, pela razão da guerra insana com a Ucrânia, temos notícias diárias. Na velha máxima do jornalismo, "más notícias, boas notícias".

Mas cadê a produção cultural e criativa do povo chinês, indiano e sul africano? Como vivem? Quais as novidades? Me refiro a mais de 2,8 bilhões de pessoas chinesas e indianas e mais de 60 milhões de sul africanos.

Todos os dias somos abastecidos de notícias do eixo capitalista ocidental. Correspondentes nos Estados Unidos e na Europa Ocidental em todos os

grandes veículos de informação. Mal conhecemos a vida de nossos parceiros do BRICS.

Não há integração de verdade, entre os povos, sem o fortalecimento das relações culturais e da troca de conhecimento. Os americanos perceberam esse fato desde o advento do rádio, do cinema e da televisão. Ganhar "corações e mentes" sempre esteve junto com a produção industrial bélica para forjar o império capitalista. Sou admirador dos EUA, que têm seus princípios democráticos institucionais há mais de dois séculos como um dos grandes modelos para o mundo. Assim como admiro os países europeus ocidentais. Deles temos muitas informações. Mas, e os países do BRICS?

A falta de informação gera fake

news e preconceito. A ignorância é prato cheio para os que exploram a massa desinformada. Só se combate isso com produção jornalística de qualidade. Boas informações geram bons cidadãos. Além de estimular as relações comerciais, industriais e culturais entre os países. Quanto mais plural, mais interessantes ficam as nossas vidas. Somos 8 bilhões de seres humanos no planeta. Os países do BRICS representam quase a metade da população mundial.

Precisamos nos ver mais. O presidente Lula, pela sua característica de liderança aberta ao diálogo, tem todos os atributos para essa missão.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho